A Atuação do Profissional de Enfermagem no Cuidado Preventivo com o Câncer de Próstata

Autor(es)

Luci Cristina Pulga Sucha
Renata De Jesus Leite
Camila Da Veiga Sambatti
Maria Helena Mattosinho
Andréa Moreira Santoro De Santana

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O câncer de próstata é uma neoplasia que faz parte do sistema reprodutor do homem, desenvolve-se de forma lenta e há casos que podem ser considerados assintomáticos. Neste sentido, por ser uma matéria peculiar, de extremo grau de emergência e que possui o intuito de que o homem vá em busca de exames e de se ter um melhor cuidado com a saúde, este paciente carece de cuidados essenciais do profissional da saúde, principalmente do profissional de enfermagem, assim como uma atenção especial no que concerne ao aconselhamento de medidas de prevenção e de cunho curativo, com a finalidade de se alcançar promover e manter a sua saúde. Este estudo justificou-se pela grande relevância que o diagnóstico precoce possui sobre a enfermidade e o público masculino necessita de orientação sobre a importância da realização de exames preventivos, bem como das causas mais consideráveis para a ocorrência desta patologia.

Objetivo

Analisar por meio das produções científicas, a importância do diagnóstico precoce do cancer de próstata; levantar as causas que dificultam o diagnóstico precoce e descrever as ações em saúde que devem ser implementadas pelos profissionais de enfermagem, na detecção precoce do cancer de próstata.

Material e Métodos

Foi realizado um estudo descritivo, de revisão bibliográfica sobre a Atuação do Profissional de Enfermagem no Cuidado Preventivo com o Câncer de Próstata. O levantamento de materiais se deu por meio de acesso às Bases de Dados em Ciência da Saúde: SCIELO, BDENF e Portal do Ministério da Saúde, utilizando os seguintes descritores: câncer de próstata, saúde masculina, neoplasias da próstata; cuidados de enfermagem. Determinou-se como critério de inclusão no estudo, materiais publicados entre os anos de 2012 a 2022. Foram excluídos materiais publicados na forma de resumos e aqueles que não atenderam aos objetivos propostos inicialmente. O estudo foi realizado entre os meses de março a maio de 2023.

Resultados e Discussão

A identificação da doença em seu estágio inicial, aumenta a chance para a cura e há uma maior facilidade no tratamento. Contudo, a prevenção e o diagnóstico acabam tornando-se comprometidos devido à baixa procura por auxílio por parte dos homens. Trata-se de um problema que tem maior frequência de ocorrer em homens, com a faixa etária acima dos 50 anos de idade e carece de muito cuidado. Alguns fatores como o histórico familiar, a idade, a obesidade e a etnia possuem relação com os 13 tipos de cânceres que ocorrem com mais frequência e, dentre esses, ressalta-se o câncer de próstata em estágio avançado (BRASIL, 2017). É importante ações de prevenção realizadas pelos serviços de saúde, em especial na Atenção Básica, não apenas no que tange ao toque retal, mas também na orientação e prevenção de enfermidades, diminuindo o risco de mortalidade e a desmistificação sobre questões que perpassam o Câncer de próstata.

Conclusão

Ao finalizar esse estudo, concluiu-se que o profissional de enfermagem deve atuar de forma ativa no desenvolvimento de práticas educativas, na busca por soluções que tenham a finalidade de promoção da saúde, para se obter resultados mais significativos, no que concerne à redução do índice de câncer de próstata. Sugere-se que novos estudos sejam realizados para que os profissionais de enfermagem possam atuar de forma efetiva nas orientações de prevenção e detecção precoce do câncer de próstata.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Posicionamento do Instituto Nacional de Câncer. José Alencar Gome da Silva. Instituto Nacional do Câncer, 2017. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//posicionamento-inca-sobrepeso-obesidade-2017-1.pdf. Acesso em: 29 set. 2022.

Instituto Nacional do Câncer (INCA). Câncer de Próstata. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/prostata. Acesso em: 10 set. 2022.

Instituto Nacional do Câncer (INCA). José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: Incidência de câncer no Brasil. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: 2018. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2018-incidencia-de-cancer-no- brasil. Acesso em: 29 set. 2022.

SCHER, Howardi I. Doenças benignas e malignas da próstata, In: LONGO, Dan L., Hematologia e Oncologia de Harrison, 2. ed., Porto Alegre: AMGH, 2015, cap. 42., p. 422-426. Acesso em: 29 set. 2022.

Anhanguera Londrina
pitágoras unopar